



**MINISTÉRIO DO TURISMO
COORDENAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO NO TURISMO**

Esplanada dos Ministérios, Bloco U, 2º/3º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: - www.turismo.gov.br

Processo nº 72031.002275/2021-64

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 001/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

A. Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Ministério do Turismo (MTur)**.

CNPJ/MF: **05.457.283/0007-04**

Nome da autoridade competente: **Milton Sérgio Silveira Zuanazzi**.

Número do CPF: **219.158.810-72**.

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Política de Turismo / Departamento de Qualidade, Sustentabilidade e Ações Climáticas no Turismo / Coordenação-Geral de Qualidade no Turismo**.

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **540012/00001- Ministério do Turismo (MTur)**.

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **540012/00001 - Ministério do Turismo (MTur)**.

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

A. Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Fundação Universidade Federal do Maranhão**

CNPJ/MF: **06.279.103/0001-19**

Nome da autoridade competente: **Fernando Carvalho Silva**

Número do CPF: **148.075.133-20**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Diretoria de Tecnologias na Educação (DTED/UFMA)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **[Decreto de 9 de Novembro de 2023](#)**.

B. UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG/Gestão que receberá o crédito: **154041/15258 - Fundação Universidade Federal do Maranhão**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG/Gestão Responsável pela execução do objeto do TED: **154041/15258 - Fundação Universidade Federal do Maranhão**

3. OBJETO

Estruturar e implementar a oferta virtual de conteúdos em turismo, destinados aos serviços turísticos, por intermédio do:

- a) Desenvolvimento e oferta de cursos de capacitação e conteúdos informativos, para os profissionais que atuam na linha de frente do turismo, conforme Plano de Trabalho, e
- b) Desenvolvimento de um ECOSSISTEMA de informação e capacitação em turismo, em versão web, com design responsivo, aplicativo em versão mobile, de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de Serious Games de Situações de acessibilidade, customizados para o Ministério do Turismo (MTur), com **hospedagem por 36 meses** em ambiente computacional em nuvem.

4. PROBLEMATIZAÇÃO

A falta de acessibilidade em determinados ambientes faz muitas pessoas com deficiência desistirem de viajar. A desistência é motivada não pela falta de dinheiro ou destino pouco atrativo, mas pela falta de acessibilidade no setor turístico. A dificuldade das pessoas com deficiência em viajar começa desde a pesquisa pelo destino e na obtenção de informações. Muitas vezes a internet é utilizada como principal fonte de pesquisa e pessoas que sofrem com dificuldade de leitura, visão ou audição podem encontrar as primeiras barreiras, já que a maioria dos sites não são adaptados.

A motivação que fazem as pessoas com deficiência a viajarem menos é a falta de adaptações em determinados ambiente e produtos, estas se sentem desconfortáveis perante a outros turistas, visto que não conseguem encontrar quartos adaptados, aeroportos acessíveis, companhias aéreas e outros meios de transporte adequados para garantir a acessibilidade. No Brasil, muitos dos locais não possuem acessibilidade no turismo, e isso dificulta que as pessoas com deficiência visitem alguns pontos turísticos.

Investir em infraestrutura é um dos passos para garantir a acessibilidade no turismo, mas, somente isso não é suficiente. É preciso que os profissionais da área estejam preparados para atender as mais diferentes necessidades, seja na venda de passagens ou na recepção do turista, pois a boa comunicação é fundamental para o acolhimento a esse público, sendo que nesse ponto é preciso que haja uma comunicação verbal, visual ou tátil que atenda a qualquer tipo de deficiência.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A proposta de um modelo de produção de recursos educacionais precisa passar por constantes transformações e avaliações ao longo de sua aplicação, para garantir que ele se adeque às demandas para as quais se destina. Isso é importante porque um modelo de produção consistente pode ajudar a garantir a qualidade dos recursos educacionais produzidos (PRADO; SILVA; GARCIA, 2020). Assim, a equipe pedagógica da DTED/UNA-SUS/UFMA por meio de sua expertise consistente em produção de soluções educacionais, adota um modelo próprio que reúne potencialidades de vários modelos estabelecidos na literatura especializada.

As soluções educacionais são produtos de um processo de planejamento e elaboração de situações de aprendizagem. Essas soluções podem englobar estratégias avaliativas, materiais didáticos, materiais complementares, entre outros recursos que compõem o desenho de um plano didático-pedagógico (PRADO; SILVA; GARCIA, 2020).

Para o planejamento e produção de soluções educacionais, a DTED/UNA-SUS/UFMA ancora-se nas seguintes premissas teóricas: paradigma construtivista, aprendizagem significativa, educação permanente em saúde e nos métodos ativos de ensino-aprendizagem.

As Metodologias Ativas constituem um conceito amplo, que pode se referir a uma variedade de estratégias de ensino, como: aprendizagem baseada em problemas, problematização, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem por pares (ou peer instruction), design thinking, método do caso e sala de aula invertida, dentre outras (FONSECA; MATTAR, 2017). Essa expressão “reúne concepções de aprendizagem que investem no conhecimento como construção, exigindo do sujeito movimento de busca, crítica, estudo, produção, autonomia e compartilhamento entre os seus pares” (MORAN, 2015).

6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta 1 - Criar um projeto de identidade visual para a proposta do MTUR.

Ações:

1. Desenvolvimento de um projeto de identidade visual do Projeto, envolvendo AVA customizado

com suporte à acessibilidade, contendo janela de libras, livro digital com áudio descrição de podcasts, adaptação para daltonismo e ajuste do tamanho da fonte.

2. Gestão das atividades de divulgação e comunicação.

3. Execução de campanhas mensais de divulgação do curso nas redes sociais e demais canais elencados no plano de comunicação do curso.

Meta 2 - Customizar, disponibilizar e hospedar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com integração de Central de dados.

Ações:

1. Customização do AVA.

2. Hospedar ecossistema de capacitação por 36 meses em servidor na nuvem.

3. Gestão do ambiente virtual e do banco de dados dos cursos.

Meta 3 - Desenvolver e disponibilizar uma Biblioteca virtual em formato mobile e web com conteúdos complementares dos cursos.

Ações:

1. Desenvolvimento e disponibilização de uma biblioteca virtual em formato mobile e web.

Meta 4 - Revisar, atualizar e complementar o conteúdo de 4 cartilhas sobre atendimento ao turista com deficiência e/ou mobilidade reduzida e 2 cursos: Curso de Atendimento ao Turista (Brasil Braços Abertos - BBA) e Curso de Gestor do Turismo (CGT).

Ações:

1. Gestão da produção técnico-pedagógica.

2. Seleção e capacitação de professores-autores.

3. Atualização de cartilha Introdução a Uma Viagem de Inclusão.

4. Atualização de cartilha Mapeamento e Planejamento de Acessibilidade em Destinos Turísticos.

5. Atualização de cartilha Bem Atender no Turismo Acessível.

6. Atualização de cartilha Bem Atender no Turismo de Aventura Adaptada.

7. Revisão e atualização do Curso de "Atendimento ao Turista" (Brasil Braços Abertos - BBA), carga horária 80 horas.

8. Revisão e atualização do Curso de "Gestor de Turismo" (CGT), carga horária 50 horas.

Meta 5 - Desenvolver e ofertar curso de qualificação profissional em "Atendimento à Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida", contemplando as seguintes categorias: física, auditiva, visual, mental e múltipla, com carga horária total 300 horas, com recursos educacionais com suporte à acessibilidade, certificados com autenticidade digital para o aluno e desenvolver 50 objetos de aprendizagem para serem disponibilizados na biblioteca virtual.

Ações:

1. Planejamento de curso e seleção de professores-autores capacitados.

2. Produção de materiais-base para cada uma das unidades de curso formados por conteúdo + situações de aprendizagem + avaliações + 50 objetos de aprendizagem para biblioteca virtual (Revisados e validados tecnicamente).

3. Produção de soluções educacionais digitais e de 50 objetos de aprendizagem e disponibilização no AVA e na biblioteca virtual.

4. Acompanhamento da oferta do curso, gestão da equipe, comunicação entre atores envolvidos, comunicação com alunos durante a oferta e levantamento de dados de monitoramento.

5. Análise de dados de pesquisa sobre a oferta dos cursos, games e jornada dos alunos.

Meta 6 - Desenvolver 10 Serious Games de tomada de decisão relacionados às temáticas dos cursos, sincronizados ao AVA e em App (iOS e Android).

Ações:

1. Desenvolver 10 Serious Games de situações de acessibilidade em formato aplicativo ou sincronizado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para tomadas de decisão.

Meta 7 - Realizar gestão central do projeto.

Ações:

1. Acompanhamento das etapas do projeto.
2. Gestão administrativa e financeira do projeto.
3. Realização de comunicação entre equipe executora UFMA e equipe gestora MTur.
4. Realização de reuniões presenciais no Ministério para apresentação de resultados e avaliação de metas durante todo o período de vigência do projeto.
5. Elaboração de relatórios semestrais sobre atualização das atividades realizada.

7. PRODUTOS A SEREM GERADOS

Item	Produto	Descrição
1	4 cartilhas e 2 cursos (Atualização)	Revisar, atualizar e complementar o conteúdo de 4 cartilhas sobre atendimento ao turista com deficiência e/ou mobilidade reduzida e 2 cursos.
2	Cursos de qualificação profissional Ambiente Virtual de Aprendizagem	Desenvolver e ofertar curso de qualificação profissional em "Atendimento à Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida", com carga horária total 300 horas.
3	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com integração de Central de dado	Customização do AVA otimizado para mobile, com suporte a itinerários formativos e recursos de gamificação, baseado no Arco de Aprendizagem, com sistema de avaliação pelos alunos, baseado metodologias de UX e UI, suporte à acessibilidade, vinculado à Central de Dados - Ferramenta de BI, para monitoramento e gestão dos alunos e cursos com módulo de relatórios descritivos, quantitativos e Painel de Visualização.
4	Projeto de Identidade Visual	Desenvolvimento de um projeto de identidade visual do Projeto, envolvendo AVA customizado com suporte à acessibilidade, contendo janela de libras, livro digital com áudio descrição de podcasts, adaptação para daltonismo e ajuste do tamanho da fonte.
5	Biblioteca virtual em formato web e mobile	Biblioteca virtual em formato mobile e web contendo os materiais complementares para download após o encerramento do curso e apostila com todo o conteúdo do curso resumido.
6	10 Serious Games	Desenvolver 10 Serious Games de situações de acessibilidade em formato aplicativo ou sincronizado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para tomadas de decisão.
7	Relatórios semestrais de acompanhamento do projeto	Acompanhamento das etapas do projeto, gestão das equipes, realização de reuniões presenciais no Ministério para apresentação de resultados e avaliação de metas durante todo o período de vigência do projeto.

8. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O turismo, acompanhando o processo de globalização oferece cada vez mais destinos promissores despertando a vontade das pessoas viajarem, o que acarreta no incremento da competitividade do setor, tornando uma necessidade desenvolver diferenciação para o seu público-alvo, especialmente, no que tange à experiência turística às pessoas com deficiência e com mobilidade reduzida.

O turismo contribui de forma significante para o desenvolvimento da economia mundial (SILVA, 2004), mas este ainda apresenta suas fragilidades especialmente no que diz respeito à acessibilidade e inclusão. Pessoas com necessidades especiais ainda não tem direito ao lazer através do turismo como as demais pessoas, tudo isso em decorrência das barreiras físicas por falta de adaptações no meio. Essas situações fazem com que este público evite o turismo, seja pelo sentimento de medo, por não se sentirem seguros, ou mesmo pelo constrangimento que podem estar expostos. Assim, a acessibilidade no setor turístico é um fator determinante na inclusão de pessoas acometidas por alguma deficiência (Duarte, Borda, Moura e Spezia, 2015).

Neste sentido, o Plano Nacional do Turismo 2018-2022 prevê no item 4 - LINHAS DE ATUAÇÃO, particularmente, no subitem 4.2. LINHA DE ATUAÇÃO: ESTRUTURAÇÃO DO TURISMO BRASILEIRO - 4.2.1 Iniciativa: Melhorar a infraestrutura nos destinos e nas regiões turísticas brasileiras - letra a) *Estimular projetos de sinalização turística inteligente e interativa e aborda, na"b) Promover a infraestrutura necessária para permitir o acesso de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida aos atrativos*". Destaca a importância e urgência de sensibilizar os gestores públicos e privados e prestadores de serviços turísticos para o atendimento adequado às pessoas com deficiência, bem como adaptar os empreendimentos e atividades turísticas para a autonomia desse público.

A informação de que as pessoas com deficiência enfrentam barreiras significativas, quando comparadas às pessoas sem deficiência, não é uma notícia atual. Essas pessoas passaram, e passam, por episódios de rejeição, discriminação, preconceito e proteção piedosa, fato que diminuiu a autonomia e independência dessas pessoas na história da humanidade. Entende-se que as pessoas com deficiência sempre existiram e sofrem, tragicamente, os reflexos de uma sociedade indiferente e preconceituosa.

O direito de ir e vir é universal. A experiência de viajar para uma pessoa com deficiência no mundo excluente em que vivemos não é das mais agradáveis. A acessibilidade no turismo vem avançando, mas não na velocidade desejável, dificultando atividades simples como se sentar na poltrona do avião ou circular pela calçada. De acordo com dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estima-se que no Brasil, são mais de 45 milhões de pessoas com deficiência e necessidades especiais, com dificuldade em ver, ouvir, se movimentar ou algum tipo de incapacidade mental (IBGE, 2021). Sendo assim, é preciso que restaurantes, bares, hotéis, shopping center, museus, centros culturais, livrarias, teatros e outros locais estejam preparados para acolher as diferenças.

Para garantir que haja acessibilidade no turismo, é preciso ter empenho e conscientização, fazendo com que sejam cumpridas as legislações e normas técnicas vigentes sobre esta temática, como a lei de nº 10.098 de 19 de dezembro de 2000, art. 1º que *"estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida*. Cita-se ainda a norma técnica (NBR 9050), referente à acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, além da preparação de profissionais para lidar com a diversidade. Dessa forma, justifica-se a importância de se criar alternativas que considerem as limitações do público com necessidades especiais, promovendo um turismo inclusivo capaz de atender as necessidades das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Neste sentido, em 02 de fevereiro de 2021 foi realizada no gabinete do senhor Ministro do Turismo reunião para tratar sobre o turismo acessível, ocasião em que foi ressaltado a importância e a urgência em qualificar os profissionais da linha de frente dos receptivos turísticos para atender pessoas com deficiência, proporcionando um atendimento adequado às suas necessidades e sua participação plena na sociedade. Investir na qualificação a todos os profissionais que atendem pessoas com deficiência, é premente, pois o atendimento adequado associado a adaptação dos empreendimentos e atividades turísticas, é essencial para a autonomia desse público, além de atrair e fidelizar os turistas nos destinos, fazem parte das condições básicas de acesso, para que esse turista possa relaxar e usufruir dos atrativos turísticos do destino escolhido.

Desse modo, em **22 de abril de 2021**, o MTur consultou 7 (sete) Universidades Federais quanto ao "(...) desenvolvimento de cursos voltados ao atendimento de pessoa com deficiência e/ou Mobilidade Reduzida, bem como outras iniciativas", conforme ofícios:

- Ofício nº 47/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934429) - Universidade de Brasília (UnB);
- Ofício nº 48/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934505) - Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
- Ofício nº 49/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934516) - Universidade Federal Fluminense (UFF);
- Ofício nº 50/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934517) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS);
- Ofício nº 51/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934519) - Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Ofício nº 52/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934523) - Universidade Federal do Acre (UFAC); e
- Ofício nº 53/2021/CGQT/DEQUA/SNDTur (SEI nº 0934524) - Universidade Federal de Alagoas (UFAL).

Após o recebimento das propostas apresentadas, a área técnica do MTur observou a necessidade de "realização de nova consulta às Universidades Federais, a fim de possibilitar a reavaliação e/ou ratificação de

suas propostas, em virtude da impossibilidade de manifestação técnica conclusiva para seleção da proposta mais vantajosa para o Ministério do Turismo".

Diante disso, considerando a importância social do Projeto para o país, sobretudo no contexto de promover a acessibilidade, propiciar a qualificação profissional, estimular a competitividade do turismo no País e aguçar a recuperação da atividade turística no Brasil pós-pandemia da COVID-19", novas propostas, foram solicitadas às Universidades em 25/05/2021 e reencaminhadas a partir de modelos apresentados pelo MTur.

Ao comparar as propostas enviadas e considerando o acréscimo do valor de hospedagem dos cursos, a proposta da Universidade Federal do Maranhão foi **classificada**, com entrega de todos os documentos solicitados, inclusive a comprovação do registro no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI), desenvolvido pelo Grupo de pesquisa SAITE (CNPq/UFMA), assim como apresentou **projeto com valor econômico dentro da média do mercado**.

Ademais, a Universidade Federal do Maranhão comprovou farta expertise na execução de projetos anteriores similares (SEI nº 1011640) ao que o MTur está propondo e, ainda, tem sido responsável pelo desenvolvimento de projetos firmados com outro órgão público, como o Ministério da Saúde, tendo celebrado no período de 2014 a 2020, 09 (nove) Termos de Execução Descentralizada (TED's)/Termos de Cooperação Técnica (TCs).

Diante de todo o exposto, entende-se que o profissional qualificado será sempre o diferencial nesse setor, uma vez que seus resultados serão decisivos para a caracterização da excelência na prestação de serviços e no atendimento ao turista, assim justifica-se a seleção da UFMA para a execução do projeto, incluindo a revisão das quatro cartilhas do turismo acessível, o desenvolvimento e oferta de curso de qualificação profissional em "**Atendimento a Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida**", destinado a preparação dos profissionais que atuam na linha de frente do receptivo turístico, a ser ofertado na modalidade de ensino à distância e em ferramenta tecnológica, software livre, conforme especificações nos anexos I (Projeto Básico), II (cartilhas) e III-B (Desenvolvimento do curso de atendimento a pessoa com deficiência e customização do ambiente AVA (**com hospedagem**) e IV (revisão, atualização e hospedagem dos cursos do BBA e CGT), perfazendo o valor global de **R\$ 2.791.470,00** (dois milhões setecentos e noventa e um mil quatrocentos e setenta reais), com vistas a contribuir, de fato, para a promoção da acessibilidade nos destinos turísticos do país de forma eficiente, eficaz e efetiva, favorecendo o fomento da inclusão social.

9. DOS RESULTADOS ESPERADOS

- Disponibilizar um ambiente virtual de aprendizagem com tecnologias inovadoras para profissionais que atuam em suas áreas correlatas, associado ao que existe de melhor na prática pedagógica atua;
- Facilitar o acesso aos conteúdos em áreas remotas, com limitações de acesso à internet, tendo em vista a aplicabilidade de tecnologias de ponta;
- Ofertar materiais autoinstrucionais em formato mobile e Web ao Ministério do Turismo, que visem facilitar a tomada de decisões para implementação e desenvolvimento de novas ações;
- Fomentar o uso da inovação apoiada em TDIC's no contexto da capacitação continuada dos profissionais da área de turismo;
- Aumentar a produção científica relacionada ao aprimoramento profissional na esfera do turismo; e
- Responder às necessidades do Ministério do Turismo na formação e aperfeiçoamento profissional de cada colaborador.

10. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da Administração Pública Federal?

() Sim

() Não

11. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
 (X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

12. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º - [DECRETO Nº 10.426, DE 16 DE JULHO DE 2020](#))

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- () Sim
 (X) Não

13. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Metas	Descrição	Unidade Medida	Quantidade	Valor do Item	Valor Total	Início	Fim
Meta 1	Criar um projeto de identidade visual para a proposta do MTur.						
Etapa 1.1	Desenvolvimento de um projeto de identidade visual do Projeto, envolvendo AVA customizado com suporte à acessibilidade, contendo janela de libras, livro digital com áudio descrição de podcasts, adaptação para daltonismo e ajuste do tamanho da fonte.	Projeto de Identidade Visual.	1	R\$ 3.738,00	R\$ 3.738,00	08/21	12/03/2025
Meta 2	Customizar, disponibilizar e hospedar um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com integração de Central de dados						
Etapa 2.1	Customização do AVA otimizado para mobile, com suporte a itinerários formativos e recursos de gamificação, baseado no Arco de Aprendizagem, com sistema de avaliação pelos alunos, baseado metodologias de UX e UI, suporte à acessibilidade, vinculado à Central de Dados - Ferramenta de BI, para monitoramento e gestão dos alunos e cursos com módulo de relatórios descritivos, quantitativos e Painel de Visualização	Ambiente virtual disponibilizado e entrega do código fonte de todos os sistemas, AVA e Recursos Educacionais	1	R\$ 1.060.800,00	R\$ 1.060.800,00	08/21	12/03/2025

Etapa 2.2	Hospedar ecossistema de capacitação por 36 meses em servidor na nuvem	Servidor em nuvem	1	R\$ 42.912,00	R\$ 42.912,00	08/21	12/03/2025
Meta 3	Desenvolver e disponibilizar uma Biblioteca virtual em formato mobile e web com conteúdos complementares dos cursos						
Etapa 3.1	Desenvolvimento e disponibilização de uma biblioteca virtual em formato mobile e web contendo os materiais complementares para download após o encerramento do curso e apostila com todo o conteúdo do curso resumido	Biblioteca virtual em formato web e mobile	1	R\$ 141.000,0	R\$ 141.000,0	08/21	12/03/2025
Meta 4	Revisar, atualizar e complementar o conteúdo de 4 cartilhas sobre atendimento ao turista com deficiência e/ou mobilidade reduzida e 2 cursos: Curso de Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos (BBA) e Curso de Gestor de Turismo (GT).						
Etapa 4.1	Atualização de cartilha Introdução a uma Viagem de Inclusão.	Cartilha Atualizada	1	R\$ 7.800,00	R\$ 7.800,00	08/21	12/03/2025
Etapa 4.2	Atualização de cartilha Mapeamento e Planejamento de Acessibilidade em Destinos Turísticos.	Cartilha Atualizada	1	R\$ 10.400,00	R\$ 10.400,00	08/21	12/03/2025
Etapa 4.3	Atualização de cartilha Bem Atender no Turismo Acessível.	Cartilha atualizada	1	R\$ 10.400,00	R\$ 10.400,00	08/21	12/03/2025
Etapa 4.4	Atualização de cartilha Bem Atender no Turismo de Aventura Adaptada.	Cartilha atualizada	1	R\$ 10.350,00	R\$ 10.350,00	08/21	12/03/2025
Etapa 4.5	Curso de Atendimento ao Turista - Brasil Braços Abertos - BBA da Plataforma do MTur.	Curso atualizado	1	R\$ 41.700,00	R\$ 41.700,00	08/21	12/03/2025
Etapa 4.6	Curso de Gestor de Turismo (CGT) da Plataforma do MTur.	Curso atualizado	1	R\$ 26.350,00	R\$ 26.350,00	08/21	12/03/2025
Meta 5	Desenvolver e ofertar curso de qualificação profissional em "Atendimento à Pessoa com Deficiência e/ou Mobilidade Reduzida", com carga horária total de 300 horas, com recursos educacionais com suporte à acessibilidade, certificados com autenticidade digital para o aluno e desenvolver 50 objetos de aprendizagem para serem disponibilizados na biblioteca virtual.						
Etapa 5. 1	Planejamento de curso e seleção de professores-autores capacitados.	Plano didático-pedagógico desenvolvido e professores autores selecionados	1	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	08/21	12/03/2025

Etapa 5.2	Produção de materiais-base para cada uma das unidades de curso formados por conteúdo + situações de aprendizagem + avaliações + 50 objetos de aprendizagem para biblioteca virtual (Revisados e validados tecnicamente).	Unidades contendo materiais-base revisados e validados	9	R\$ 23.700,00	R\$ 237.000,00	08/21	12/03/2025
Etapa 5.3	Produção de soluções educacionais digitais e de 50 objetos de aprendizagem e disponibilização no AVA e na biblioteca virtual. Recursos acessíveis contendo janela de libras, livro digital com áudio (texto e descrição de imagens), descrição de podcasts, adaptação.	Soluções educacionais e objetos de aprendizagem.	50	R\$ 3.680,00	R\$ 184.000,00	08/21	12/03/2025
Etapa 5.4	Acompanhamento da oferta do curso, gestão da equipe, comunicação entre atores envolvidos, comunicação com alunos durante a oferta e levantamento de dados de monitoramento.	Relatórios de acompanhamento do projeto.	16	R\$ 19.325,00	R\$ 309.200,00	08/21	12/03/2025
Etapa 5.5	Análise de dados de pesquisa sobre a oferta dos cursos, games e jornada dos alunos.	Relatórios e estatísticas de uso.	1	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	08/21	12/03/2025
Meta 6	Desenvolver 10 Serious Games de tomada de decisão relacionados às temáticas dos cursos, sincronizados ao AVA e em App (iOS e Android).						
Etapa 6.1	Desenvolver 10 Serious Games de situações de acessibilidade em formato aplicativo ou sincronizado ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para tomadas de decisão.	Serious games	10	R\$ 14.600,00	R\$ 146.000,00	08/21	12/03/2025
Meta 7	Realizar gestão central do projeto.						

Etapa 7.1	Acompanhamento das etapas do projeto, gestão das equipes, realização de reuniões presenciais no Ministério para apresentação de resultados e avaliação de metas durante todo o período de vigência do projeto.	Relatórios semestrais e apresentações de acompanhamento e resultados de projeto	4	R\$ 57.512,50	R\$ 230.050,00	08/21	12/03/2025
-----------	--	---	---	---------------	----------------	-------	------------

OBS: soma-se ao Cronograma Financeiro o apoio técnico estrutural da fundação **R\$ 253.770,00 (duzentos e cinquenta e três mil setecentos e setenta reais)**, referente a 10%.

14. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Os recursos financeiros serão liberados em consonância com a execução física da seguinte forma:

Mês/Ano	Valor (R\$)
Outubro de 2021	R\$ 1.500.000,00
Abril de 2022	R\$ 1.291.470,00

15. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

Código da Natureza da Despesa	Especificação	Custo Indireto	Valor Previsto
33.90.39	Serviços de terceiros pessoa jurídica	Não	R\$ 2.791.470,00
Total			R\$ 2.791.470,00

16. PROPOSIÇÃO

FERNANDO CARVALHO SILVA
Reitor da Fundação Universidade Federal do Maranhão

17. APROVAÇÃO

CRISTIANE LEAL SAMPAIO
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Portaria nº 1.130, de 10 de outubro de 2024



Documento assinado eletronicamente por **FERNANDO CARVALHO SILVA, Usuário Externo**, em 30/10/2024, às 16:03, conforme horário oficial de Brasília.



Documento assinado eletronicamente por **Cristiane Leal Sampaio, Secretário(a) Nacional**, em 26/11/2024, às 19:07, conforme horário oficial de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://validacao.turismo.gov.br>, informando o código verificador **2363447** e o código CRC **78D6BC78**.